

1 FÓRUM PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO PARANÁ

2

3 Ata da Reunião Ordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente

4

5 Aos vinte e um dias do mês de maio de dois mil e treze teve início às 09 horas na
6 Sala da Situação do Palácio Iguazu, em Curitiba, a Reunião Ordinária do Fórum
7 Permanente de Apoio à Formação Docente do Paraná. Estiveram presentes
8 representantes das seguintes instituições: Secretaria de Estado da Educação do
9 Paraná (SEED); Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI);
10 Conselho Municipal de Educação de Curitiba (CME/Curitiba); União dos Dirigentes
11 Municipais da Educação (UNDIME); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal
12 de Nível Superior (CAPES); Universidade Federal do Paraná (UFPR); Universidade
13 Estadual do Norte do Paraná (UENP); Universidade Estadual de Maringá (UEM);
14 Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade Estadual Centro Oeste
15 (UNICENTRO); Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Universidade
16 Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); Universidade Tecnológica Federal do
17 Paraná (UTFPR); diretores e coordenadores da Secretaria de Estado da Educação
18 (SEED), Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), Sindicato dos Trabalhadores
19 em Educação Pública do Paraná (APPSINDICATO). A reunião foi coordenada pela
20 profa. Eliane Rocha, Superintendente da Educação (SEED), que justificou a
21 ausência do Presidente do Fórum em virtude dos compromissos como Governador
22 em exercício. Iniciou as atividades saudando a todos, agradecendo a presença e
23 convidando-os para participar do almoço. Na sequência, procedeu à leitura geral da
24 pauta destacando a apresentação que a SEED fará sobre os resultados da
25 avaliação da Educação Básica realizada por meio do Sistema de Avaliação da
26 Educação Básica do Paraná - SAEP, aproveitando a oportunidade para solicitar
27 apoio das Universidades na avaliação dos resultados levantados e elaboração de
28 ações frente aos resultados. Passou a palavra à profa. Cristiana Gonzaga (SEED),
29 secretária do Fórum, que cumprimentou a todos, apresentou a equipe do PARFOR,
30 e iniciou os trabalhos com a leitura dos itens da pauta: item I - aprovação da ata do
31 dia 20/03/2013. Consideradas as contribuições enviadas anteriormente, ficou
32 aprovada pela plenária e seguiu-se para assinatura. Item II - Informes gerais: 1 -
33 Justificativa de ausência: profa. Elizamara Goulart Araújo - APP Sindicato; profa.
34 Graciete Tozeto Goes - UEPG; profa. Walkiria Olegário Mazeto - APPSindicato;
35 profa. Zuleika A. C. Piassa e prof. Ludoviko Carnascilai dos Santos - UEL; profa.
36 Everly R. M. Canto - UNCME; Prof. José Oto - UFFS, representado nesta reunião
37 pelo prof. Julio Murilo Trevas dos Santos. 2 - Substituição de membros: prof. Almir
38 Limana para a função de suplente do Instituto Federal do Paraná (IFPR);
39 Professores José Oto Konzen e Clóvis Alencar Butzge, que passam a representar a
40 Universidade Federal Fronteira Sul como membros titular e suplente,
41 respectivamente. 3 - Solicitação de inclusão de novos membros: indicação dos
42 representantes titulares e suplentes da Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD, do
43 PARFOR e da Universidade Aberta do Brasil junto ao Fórum, conforme Portaria nº
44 357 - UFPR, de 16/05/2013. 4 - Solicitação de exclusão de instituição: Sindicato
45 dos Trabalhadores da Educação Básica, Técnica e Tecnológica do Paraná -
46 SINDIEDUTEC, com leitura do ofício nº 021/2013, de 28/03/2013, encaminhado
47 pela referida Instituição. 5 - Relato do Encontro PARFOR - UNIOESTE realizado no
48 dia 03/05/2013. prof. João Carlos da Silva, coordenador PARFOR da UNIOESTE e
49 do Encontro, relatou que o encontro teve um balanço positivo pois ajudou a refletir
50 sobre os desafios, estratégias de ação junto às escolas. Agradeceu a participação

51 dos membros do Fórum Permanente, prof. George (UENP), Leonor (UEM), Maria
52 Irene (UEL), e da SEED, pela profa. Denise E. Baganha. Destacou sobre o
53 esclarecimento que a profa. Denise fez sobre o auxílio financeiro aos professores
54 cursistas; apontou reflexão sobre limites e possibilidades da UNIOESTE, incluindo
55 a autorização para a oferta de Educação a Distância, cujo início das atividades será
56 feito junto aos apenados e para o curso de libras. Justificou a ausência da profa.
57 Beatriz H. Dal Molin (EaD) que não pode comparecer por falta de teto no aeroporto,
58 mas que em momento oportuno, apresentará a proposta de trabalho da
59 Universidade. Profa. Eliane destaca a importância destes encontros acontecerem
60 periodicamente, sugerindo que aconteçam em outras universidades. Cristiana
61 complementa com a importância destes encontros para pensar o que se quer do
62 programa. A profa. Maria Irene Pellegrino de O. Souza (UEL) apresentou o subitem
63 6 da pauta - I Encontro Estadual do PARFOR no Paraná. Relatou que a UEL está
64 no Programa desde 2009 e propõe refletir sobre o que é o PARFOR. Inicialmente,
65 os cursos foram propostos de uma forma, e com a experiência, foram reformulados,
66 tendo em vista o público atendido. Comentou sobre o encontro em Cascavel,
67 destacando que foi uma experiência muito interessante porque tinham alunos e
68 professores PARFOR. Apresentou a programação geral do evento que acontecerá
69 nos dias 12 e 13 de julho, na UEL, destacando que no dia 13 haverá uma mesa
70 redonda sobre formação docente e inclusão, envolvendo a SECADI, a profa. Anna
71 Maria Padilha (UNIMEP), a UEL, um representante do Fórum de Coordenadores do
72 PARFOR e um representante PARFOR/SEED. Por fim, reforçou o convite a todos.
73 7 - Conclusão da I Etapa da Oferta Especial do Curso de Pedagogia. Abriu-se para
74 relato das experiências das Universidades Estaduais de Londrina, Maringá, Centro-
75 Oeste e Ponta Grossa, pelas professoras Maria Luisa Furlan (UEM), Hermínia R. B.
76 Marinho (UEPG), Marcia Tembil (UNICENTRO), Pedro Paulo Ayrosa (UEL). A
77 profa. Neura W. Maron (Conselho Municipal de Educação) relatou a experiência
78 como tutora em duas turmas, registrando a alegria de saber dos encaminhamentos
79 e resultados apresentados pelas Universidades, pois as alunas iam com muita
80 vontade de estudar. A profa. Cristiana parabeniza todos pela ação desenvolvida e
81 informou que será aberto um cadastro para levantamento de professores que ainda
82 não tiveram sua situação regularizada. Item III - Assuntos: 1 - PARFOR. Repasse
83 das informações referentes ao Ofício nº 01/2013 do Fórum Permanente enviado à
84 coordenadora do PARFOR da CAPES, profa. Izabel Pessoa. Foram encaminhadas
85 sugestões de mudanças na organização e funcionamento do PARFOR. A profa.
86 Denise fez a leitura das respostas recebidas da CAPES, destacando a aceitação,
87 pela CAPES, de transferência de professores selecionados em uma universidade
88 para outra com o propósito de abrir uma turma e todos poderem participar. A cópia
89 do documento foi encaminhada a todos os membros do Fórum para conhecimento.
90 Profa. Maria Irene destacou que este ano foi bem organizado, porém, que houve
91 menos procura pelos cursos. A UEL ofertou 13 cursos, mas deve abrir em torno de
92 cinco. Propôs reunião anterior à reunião do Fórum, entre os coordenadores
93 PARFOR, para discutir e articular as ações do programa, antes de sua abertura, a
94 serem aprovadas em reunião oficial. Sugeriu a organização de um grupo de
95 trabalho específico. Profa. Sonia Ana C. Leszczynski (UTFPR) destacou que
96 existem professores que não procuram o curso de formação pedagógica, pois
97 confundem com o curso de pedagogia. Comentou que há necessidade de ajustar o
98 calendário da CAPES com os das Universidades para que os prazos de
99 homologação de cursos junto aos conselhos universitários coincidam e favoreçam
100 sua abertura. Destacou que a CAPES tem acatado sugestões do Paraná por ser

101 este Fórum atuante, e colocou-se à disposição do grupo de trabalho. Cristiana
102 comentou sobre a divulgação do programa feita aos professores via diferentes
103 meios de comunicação da SEED e do Ofício Circular nº 05/2013 aos diretores de
104 estabelecimentos de ensino solicitando apoio quanto ao ajuste de horários para
105 liberação dos professores cursistas. Propôs grupo de trabalho permanente entre os
106 membros do Fórum para tratar deste programa. Ficou aprovada a constituição do
107 grupo de trabalho do PARFOR. Profa. Maria Irene propôs que o grupo se reúna
108 antes da reunião do Fórum. Prof. Mário Pederneiras (CEE) teceu comentários
109 sobre os trabalhos efetivos desenvolvidos pelo Fórum, como foi a solução do caso
110 Vizivali. Sobre o PARFOR, entende que o programa ainda não é bem conhecido,
111 porém é bom, conta com as universidades empenhadas, mas que o grupo de
112 trabalho poderia aprofundar as questões do Estado para fazer parte da estratégia
113 dos municípios e do Estado, para que o programa seja pensado como política de
114 Estado e seja mais efetivo. Na continuidade, os subitens 1.3 e 1.4 da pauta foram
115 encaminhados para discussão junto ao grupo de trabalho. Sobre a certificação de
116 formação pedagógica, houve uma breve discussão sobre o registro dos certificados
117 por eixo tecnológico ou por disciplina. Para os cursos profissionalizantes, a SEED
118 aceita a certificação por área técnica. Outra situação registrada é a de que o
119 professor fez uma formação pedagógica em uma disciplina e procura novamente o
120 curso para fazer em outra. Diante de vários aspectos que necessitam de discussão,
121 ficou acordada a organização do grupo de trabalho sobre o PARFOR. Profa. Eliane
122 propõe inversão da pauta para atender os convidados que farão suas
123 apresentações. Item 3 – Oferta do curso de Especialização em Diversidade Sexual:
124 a Profa. Marli Peron, diretora do Departamento de Diversidade (DEDI) da SEED fez
125 a apresentação das ações do referido departamento. Na sequência, o sr. Toni Reis
126 fez uma apresentação com o objetivo de sensibilizar a todos sobre as questões
127 referentes ao movimento LGBT com a apresentação da proposta de oferta de curso
128 de especialização para fortalecer a formação e atendimento às necessidades deste
129 grupo. Profa. Luciana (UNICENTRO), coordenadora do Laboratório de Estudos do
130 Gênero colocou-se à disposição para discussões e encaminhamentos. Prof. José
131 Valdivino de Moraes (CNTE) teceu algumas observações sobre as atividades do
132 Fórum, solicitando a abertura para discussões sobre a formação dos demais
133 profissionais da educação, inclusive para atendimento aos egressos do curso da
134 Vizivali. Na sequência, prof. Eziquiel Menta (Diretoria de Políticas e Programas
135 Educacionais - DPPE/SEED) apresentou os coordenadores da diretoria e iniciou a
136 apresentação sobre as ações na área de formação continuada partindo do
137 planejamento e proposições resultantes da semana pedagógica. Encaminhou a
138 primeira apresentação, item 4 da pauta, para a Profa. Juara R. A. de Almeida
139 Ferreira (DPPE/Coordenação de Projetos e Programas), e na sequência, a
140 apresentação dos resultados da avaliação educacional, item 5 da pauta, feito por
141 meio do SAEP pela profa. Kátia Prust. A Profa. Juara apresentou resultados
142 levantados da semana pedagógica relacionados à formação docente, com relação
143 aos aspectos de gestão democrática, currículo, didática de ensino, questões
144 relacionadas à socioeducação, diversidade, violência e inclusão. Os dados
145 levantados serão repassados aos Núcleos Regionais de Educação para
146 planejamento e articulação junto à SEED. Professoras Maria Irene (UEL) e Sônia
147 Ana (UTFPR) fizeram suas considerações sobre as limitações das universidades e
148 o diálogo entre estas e a SEED. Destacaram que o PARFOR permitiu uma
149 aproximação da SEED com as IES e que o Fórum pode cumprir a função de
150 promover mudanças no sistema de ensino. Seguiu-se debate sobre a organização

151 e encaminhamentos do Fórum Permanente. Cristiana propõem mudança na
152 dinâmica das reuniões para que sejam menos informativas. Retomou-se a proposta
153 da constituição dos grupos de trabalho, ampliando-se para grupos sobre a
154 reformulação do regimento do Fórum e o elaboração de plano estratégico de
155 formação docente. Também foi proposto que as reuniões dos grupos de trabalho
156 aconteçam pela manhã e a reunião com todos os membros no período da tarde.
157 Profa. Maria Aparecida (UNICENTRO) destaca que o Fórum é bem visto
158 nacionalmente, porém, necessita mudança na sua dinâmica interna. Profa Maria
159 Luisa (UEM) ressalta a necessidade de se discutir sobre do PARFOR presencial e
160 a distância. prof. Mário Pederneiras destacou que o Fórum deveria pensar qual a
161 política para agirmos, como foi o caso da Vizivali. Pensar nas estratégias das SETI
162 e da SEED e que o Fórum não é um órgão de Governo, mas representativo de
163 instituições. Propôs reflexão sobre quem representamos: a instituição ou as
164 pessoas. Prof. Eziquiel comentou que o Fórum é importante para a execução das
165 ações da Secretaria que não podem ser feitas sem articulação com outras
166 instituições. Prof. Pedro Paulo Ayrosa (UEL) colocou à disposição o ambiente
167 virtual da universidade para lançamento dos assuntos do Fórum. Considerações
168 aprovadas pela plenária para serem iniciadas na próxima reunião. Seguiu-se à
169 apresentação sobre os resultados da avaliação educacional. A profa. Kátia
170 destacou que o sistema elaborado para o Paraná avaliou todos os alunos do 9º ano
171 do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio nas disciplinas de Língua
172 Portuguesa e Matemática. Para o próximo ano deverá ser avaliada também a
173 disciplina de Ciências. Os resultados foram computados por escola, disciplina e ano
174 avaliado, e serão divulgados aos chefes de NRE e diretores, sendo que estes
175 receberão uma senha da escola para acessar as informações, além de publicados
176 via online e em revistas de Gestão Escolar. Também serão repassados às
177 Universidades para estudo e futuros encaminhamentos junto à SEED. A reflexão
178 apresentada pela profa. Kátia foi a de como cada segmento da educação
179 paranaense pode contribuir para o avanço da educação publica em nosso estado.
180 Ainda destacou que a SEED está com um banco de dados grande e que precisa de
181 apoio das Universidades para estudo e análise. Prof. Julio Murilo (UFFS) fez
182 algumas considerações sobre o uso da linguagem nas demais disciplinas tendo em
183 vista que os problemas não são específicos de Língua Portuguesa e Matemática.
184 Fatores culturais devem ser considerados para a análise dos dados. Os
185 professores Pedro Paulo (UEL) e Silvio (UEPG) fizeram suas considerações
186 ressaltando aspectos relacionados á formação dos professores, interação com os
187 alunos frente às linguagens diferentes, dificuldades de comunicação entre
188 professores e alunos, perfil do professor formador que atua hoje nas IES, que não
189 possuem interesse em atuar na formação de professores da educação básica.
190 Também propuseram considerar outros indicadores para análise dos dados do
191 SAEP. Profa. Leonor Paini (UEM) comentou dos dados fornecidos pelo Instituto
192 Monte Negro que apontam que 60% dos jovens não sabem interpretar o que leem,
193 que há um distanciamento entre os programas de informática utilizados nas IES
194 com relação ao conhecimento dos alunos. Também destacou a importância de se
195 considerar aspectos culturais na análise dos dados. Profa. Maria Aparecida C.
196 Knüppel (UNICENTRO) mostrou-se preocupada com a análise de dados
197 descontextualizada e isolada e destacou que a leitura por ranqueamento sempre
198 aparece nas análises de dados por isso, deve-se pensar na análise qualitativa e
199 não apenas quantitativa para que se possa dar um bom retorno às escolas.
200 Comentou que muitas mudanças estão por vir com relação à educação a distância,

201 pois hoje se tem muitos recursos porém, pouco conhecimento de como utilizá-los.
202 Profa. Kátia (SEED) complementou informando que os dados serão repassados em
203 forma de boletim família para que esta possa trabalhar junto com a escola nos
204 resultados dos alunos. Profa. Eliane e prof. Ezequiel destacaram que esta foi a
205 primeira apresentação desta natureza apresentada pela SEED e que nas próximas
206 serão trazidos novos indicadores. Profa. Gláucia Brito (UFPR) prontificou-se a
207 propor ao Fórum das Licenciaturas a apresentação da avaliação da SEED e da
208 proposta de curso de especialização em Diversidade Sexual. Prof. José Valdivino
209 destacou que todos os profissionais da escola podem estar envolvidos no processo
210 para levantamento de fatores que interferem no pedagógico. Profa. Hermínia
211 (UEPG) comentou que os alunos da EaD apresentam maior índice de
212 aproveitamento pois leem, estudam e produzem mais que os alunos presenciais.
213 Prof. Mário parabenizou a SEED e ratificou o papel da SEED de realizar avaliação
214 enquanto processo. Retomando-se o papel do Fórum de formação docente,
215 destacou que muitos dados devem ser levados ao conhecimento das IES e do CEE
216 para aprofundamento e trabalho. Ressaltou que hoje as IES têm um padrão CAPES
217 de organização atuando de forma diferente com relação à formação inicial. O item
218 6 – solicitação de assento do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente
219 junto ao Fórum Estadual de Educação foi adiada em virtude da decisão tomada no
220 Fórum Estadual de que todas as solicitações de assento serão encaminhadas no
221 mês de novembro. Um pouco antes do final da reunião, o Presidente do Fórum
222 Secretário Flavio Arns pode comparecer e ratificou que os dados da avaliação do
223 SAEP serão encaminhados às IES para que sejam feitas pesquisas, estudos e
224 debates, de modo a não ranquear as escolas, mas de compartilhar para pensarmos
225 juntos na análise, envolvendo todos os segmentos da escola. Para encerrar,
226 manifestou seu apreço por este grupo e agradeceu a presença de todos. Nada
227 mais havendo a tratar, eu, Denise E. Baganha lavrei a presente Ata que, atestada
228 pela secretária do Fórum, Cristiana Gonzaga, segue assinada por todos os
229 presentes. Curitiba, 21 de maio de 2013.